

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Camila Gabriela de Oliveira Victor

**EXPERIÊNCIA DE CÁRIE, HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE DE
PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ODONTOPEDIATRIA DO
CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – PE, NO PERÍODO
DE 2020 A 2022.**

RECIFE

2022

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Camila Gabriela de Oliveira Victor

**EXPERIÊNCIA DE CÁRIE, HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE DE
PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ODONTOPEDIATRIA DO
CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – PE, NO PERÍODO
DE 2020 A 2022.**

Artigo Científico apresentado ao Curso de
Especialização Lato Sensu da Faculdade
Sete Lagoas – FACSETE/CPGO, como
requisito parcial para conclusão do Curso de
Especialização em Odontopediatria

Área de Concentração: Odontopediatria

Orientadora: Profª Drª Kátia Virgínia Guerra
Botelho

RECIFE

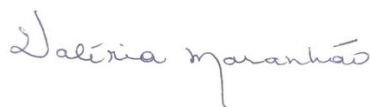
2022

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Artigo intitulado “**EXPERIÊNCIA DE CÁRIE, HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE DE PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – PE, NO PERÍODO DE 2020 A 2022**” de autoria da aluna Camila Gabriela de Oliveira Victor, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:



Profa. Dra. Paula Valença – CPGO Recife



Profa. Ms. Valéria Maranhão – CPGO Recife



Profa. Dra. Kátia Botelho – CPGO Recife

Recife, 30 de Junho de 2022

EXPERIÊNCIA DE CÁRIE, HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE DE PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – PE, NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Camila Gabriela de Oliveira Victor
Kátia Virginia Guerra Botelho
Paula Andréa de Melo Valença

RESUMO

Objetivo: Esse estudo teve como objetivo geral avaliar as condições de saúde bucal de pacientes atendidos na clínica de Odontopediatria do CPGO-PE nos anos de 2019 à 2021.

Metodologia: Os dados foram coletados através da análise dos prontuários de pacientes de 2 a 11 anos de idade, com uma amostra de 66 pacientes de ambos os sexos. As variáveis avaliadas foram: Experiência de cárie, que foi obtida através dos índices CPO-D e ceo-d, os hábitos alimentares, que foram divididos em seis perguntas sobre consumo de alimentos com potencial cariogênico elevado, cada resposta “Sim” equivalia a um ponto do score, onde 0 é o melhor cenário e 6 o pior, os hábitos de higiene bucal, frequência de escovação, uso do creme dental fluoretado e uso de fio dental.

Resultados: A amostra total de 66 pacientes foi composta de 50% do gênero feminino e 50% do gênero masculino, nos quais 66,7% estavam na faixa entre 2 e 5 anos e 33,3% entre 6 e 11 anos. O índice ceo-d\CPO-D médio foi de 6, sendo o maior 22 e o menor 0. Nas meninas o índice médio encontrado foi de 6,36 e dos meninos de 5,81. Quanto aos hábitos alimentares o score médio foi de 4,15, com menor de 0 e maior de 6. A escovação média foi de 2,3 vezes ao dia, sendo a menor de 0 e a maior de 4 vezes. Apenas 16,7% da amostra fazia uso do fio dental e 6% de creme dental sem flúor.

Conclusão: Observou-se que apesar de uma frequência regular de escovação, pouquíssimos pacientes fazem o uso do fio dental e a maioria apresenta condição de saúde bucal precária, com elevada experiência de cárie dentária e dieta rica em alimentos cariogênicos. Os resultados desse estudo revelaram que essas variáveis necessitam de maior atenção e cuidado por parte dos responsáveis para essa faixa etária.

Palavras-chaves: Cárie, Odontopediatria, Comportamento Alimentar.

Recife, 30 de Junho de 2022

**EXPERIÊNCIA DE CÁRIE, HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE DE
PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ODONTOPEDIATRIA DO
CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – PE, NO PERÍODO
DE 2020 A 2022**

Camila Gabriela de Oliveira Victor
Kátia Virginia Guerra Botelho
Paula Andréa de Melo Valença

ABSTRACT

Objective: This study had the general objective of evaluating the oral health conditions of patients treated at the CPGO-PE Pediatric Dentistry clinic from 2019 to 2021.

Methodology: Data were collected through the analysis of medical records of patients aged 2 to 11 years, with a sample of 66 patients of both sexes. The variables evaluated were: Caries experience, which was obtained through the DMFT and dmft indices, eating habits, which were divided into six questions about the consumption of foods with high cariogenic potential, each “Yes” answer was equivalent to a score point, where 0 is the best scenario and 6 the worst, oral hygiene habits, frequency of brushing, use of fluoridated toothpaste and use of dental floss.

Results: The total sample of 66 patients was made up of 50% females and 50% males, of which 66.7% were between 2 and 5 years old and 33.3% between 6 and 11 years old. The average dmft\DMFT-D index was 6, with the highest being 22 and the lowest being 0. For girls, the average index was 6.36 and for boys, 5.81. Regarding eating habits, the average score was 4.15, with the lowest score being 0 and the highest score being 6. The average brushing was 2.3 times a day, the lowest being 0 and the highest being 4 times. Only 16.7% of the sample used dental floss and 6% used fluoride-free toothpaste.

Conclusion: It was observed that despite a regular frequency of brushing, very few patients use dental floss and the majority have poor oral health, with a high experience of tooth decay and a diet rich in cariogenic foods. The results of this study revealed that these variables require greater attention and care from those responsible for this age group.

Keywords: Caries, Pediatric Dentistry, Eating Behavior.

1 INTRODUÇÃO

As doenças bucais embora não se apresentem inicialmente como uma ameaça à vida, elas constituem importantes problemas de saúde pública, não somente devido à sua alta prevalência, mas também em virtude dos danos causados aos indivíduos e à comunidade (MENEZES *et al.*, 2009).

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal pode ser influenciada por diversas doenças, como a cárie dentária que acomete boa parte das crianças no mundo todo (CATANANTI *et al.*, 2020).

A cárie dentária pode causar um impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo, não só por provocar dor e sofrimento, mas também pela perda da função mastigatória. Além disso, pode afetar a estética, dificultando o convívio social. Conhecer a sua evolução é fundamental para a adoção de métodos preventivos cada vez mais eficazes (DUTRA; NUNES, 2020).

Define-se cárie dentária como uma doença dieta-dependente, sendo o açúcar o fator determinante para o seu estabelecimento (DIAS *et al.*, 2019).

Trata-se de doença que tem prevalecido durante anos e gera demasiada preocupação mundial, mesmo com a busca do seu monitoramento e controle. A introdução de alimentos cariogênicos na infância, correlacionados a hábitos de higiene bucal ineficientes contribuem para o desenvolvimento da cárie implicando na qualidade de vida (FELIX *et al.*, 2021).

Quando falamos dos pacientes infantis, essa doença pode causar problemas como: dificuldades de mastigar, alterações no sono, mudanças no comportamento e menor rendimento escolar, o que pode ocasionar uma pior qualidade de vida (PEREIRA *et al.*, 2021).

O objetivo deste trabalho foi verificar a experiência de cárie dentária das crianças atendidas na Clínica do Curso de Especialização em Odontopediatria do CPGO no período de 2020 a 2022. Pretendeu-se assim, contribuir com o levantamento de dados que possam realizar adequações para melhorar o atendimento, e dar ênfase a prevenção da doença cárie na população infantil.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal realizado na clínica do Curso de Especialização em Odontopediatria do Centro de Pós-graduação em Odontologia (CPGO-PE), na qual se presta assistência à pacientes infantis, através de demanda espontânea.

Na primeira consulta dos pacientes é preenchido um prontuário de exame clínico e anamnese e através dele os dados foram coletados. Foram selecionados os pacientes atendidos pela turma IV do Curso de Especialização em Odontopediatria, nos anos de 2020 a 2022. Todos os responsáveis dos participantes foram esclarecidos e foi solicitado que assinassem o termo de consentimento informado contido no prontuário, sendo garantido o anonimato e sigilo.

A amostra foi composta por 66 pacientes de ambos os gêneros (50% feminino e 50% masculino), de 2 a 11 anos. O exame bucal foi realizado com uso de um kit clínico composto por espelho, cabo, sonda exploradora e bandeja. Pacientes que chegaram com queixas exclusivas ortodônticas ou do frênulo lingual foram excluídos do estudo, por entender que fugiria das variáveis estudadas.

As condições de higiene foram avaliadas com as seguintes perguntas:

- Faz uso de creme dental com flúor? () sim () não
- Qual a frequência de escovação por dia?
- Faz uso do fio dental? () sim () não

As informações sobre a dieta foram elencadas em score que varia de 0 à 6, onde zero é o melhor cenário e 6 o pior. Cada campo marcado corresponde a um ponto.

- A criança faz uso de?
 - () Balas () Doces caseiros () Sucos Industrializados
 - () Refrigerante () Biscoito () Bebidas fermentadas

A experiência de cárie foi avaliada através do Índice CPO-D, nas normativas do SB Brasil (2010) para os dentes permanentes e ceo-d para dentes decíduos. Para tal exame, todos os dentes presentes na arcada foram avaliados, inclusive os parcialmente irrompidos. O índice CPO-D e ceo-d determina a experiência de cárie e a necessidade de tratamento de cárie através da avaliação do número médio de dentes cariados, perdidos e obturados.

2 RESULTADOS

Tabela 1- Distribuição da amostra pelo índice CPO-D e ceo-d, gênero e idade.

CPO-D/ceo-d	Gênero				Idade (anos)				Total	
	Feminino		Masculino		2 – 5		6 – 11			
	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%
0	1	3,03	3	9,09	3	6,81	2	9,09	5	7,57
1 a 3	2	6,06	9	27,27	6	13,63	5	22,72	11	16,66
4 a 5	12	36,36	6	18,18	11	25	5	22,72	7	10,60
>5	18	54,54	15	45,45	24	54,54	10	45,45	43	65,15
Total	33	100	33	100	44	100	22	100	18	100

O CPO-D/ceo-d médio foi de 6, sendo o menor igual a 0 e maior igual a 22.

A frequência de escovação média foi de 2,3 vezes por dia, sendo a menor de 0 vezes e maior de 4 vezes. Apenas 16,7% da amostra (11 crianças) fazia o uso do fio dental e cerca de 6% (4 crianças) fazia o uso de creme dental sem flúor.

Tabela 2- Distribuição da amostra de acordo com a dieta, gênero e idade.

Uso de alimentos	Gênero				Idade (anos)				Total	
	Feminino		Masculino		2 – 5		6 – 11			
	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%
1-3	11	33,33	10	30,30	13	29,55	8	36,37	21	31,82
4-6	22	66,67	23	69,70	31	70,45	14	63,63	45	68,18
Total	33	100	33	100	44	100	22	100	18	100

3 DISCUSSÃO

Conforme foi descrito por Nóbrega *et al.* (2019), crianças com cárie não tratada podem apresentar dor, dificuldades em mastigar, dormir e socializar. Por isso a importância de dados que ajudem a monitorar e principalmente prevenir essa doença.

O presente estudo obteve 6 como resultado médio do ceo-d/CPO-D, resultado esse que se revelou quase o dobro quando comparado ao encontrado no SB Brasil (2010), que obteve ceo-d médio de 2,9 na região nordeste em crianças na faixa dos 5 anos e de 2,63 em crianças de 12 anos.

Já quando comparado ao de Gomes *et al.* (2022), no qual foram avaliadas crianças pré-escolares dos centros municipais de Educação Infantil de Foz do Iguaçu - PR, ele apresenta uma disparidade maior ainda, visto que o ceo-d médio encontrado foi o de 1,51.

No trabalho descrito por Domingos *et al.* (2010), realizado em crianças de 5 a 14 anos da rede pública de ensino do município de Américo Brasiliense – SP, também obteve um resultado abaixo do encontrado no presente estudo. Os resultados mostraram que 94% dos escolares de 5 anos não tinham experiência de cárie, no entanto, o índice ceo-d encontrado foi de 1,44. No que se refere à idade de 12 anos, o valor do CPOD foi 1,19.

Tal fato pode ser justificado devido que à procura de paciente infantis à clínica do CPGO já acaba por restringir a um público que necessita de um tratamento mais complexo, visto que muitos pacientes são referenciados por serviços de menor complexidade, bem como da demanda espontânea por se tratar de um curso com foco exclusivo para o atendimento dessa população.

Já no estudo realizado por Tonial *et al.* (2015), no qual o público alvo foi composto por crianças entre 2 e 5 anos, realizado na Clínica de Especialização em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FO/UPF) cerca de 32,9% da amostra tinha o ceo-d maior ou igual a 6.

Quando comparamos com o estudo realizado por Scalioni *et al.* (2012), no qual a amostra foi composta por crianças de até 5 anos de idade, que de fato já apresentavam necessidade de tratamento, pois também foi realizado dentro de uma clínica odontológica, o resultado obtido também foi bastante elevado, encontrando o ceo-d médio de 9,2.

A comparação entre os estudos demonstra a diferença de valores encontrados quando relacionamos o local de estudo, quando ele é realizado em clínicas referência em odontopediatria, no qual tratamento mais complexos são realizados, os índices de experiência de cárie encontrados tendem a se demonstrar maior do que em locais no qual a pesquisa foi realizada fora do âmbito clínico, para a coleta de dados, como em escolas e creches.

4 CONCLUSÃO

Observou-se precárias condições de saúde bucal dos pacientes infantis, com elevada experiência de cárie dentária e higiene bucal deficiente, principalmente no que diz respeito ao uso do fio dental. Porém era um resultado esperado visto que os pacientes que procuram o curso de especialização normalmente já foram encaminhados de outras instituições e necessitavam de um tratamento mais complexo. Os resultados desse estudo revelaram que a condição de higiene bucal e a cárie são fatores que necessitam cuidado mais intenso nessa faixa etária. Para promoção desse cuidado, faz-se necessário uma melhoria no que se refere à higiene oral associada ao autocuidado, e para isso é importantíssimo a participação dos responsáveis, visto que eles são os principais agentes na prevenção e promoção diária da saúde bucal no núcleo familiar.

5 REFERÊNCIAS

MENEZES, Karis *et al.* Avaliação do impacto da doença cárie na qualidade de vida de crianças com faixa etária de 6 a 12 anos, atendidas na clínica odontológica da Faculdade São Lucas. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 24-30, 2009.

CATANANTI, Isabella Silva *et al.* Associação entre experiência de cárie, variáveis sociodemográficas e qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre crianças de 5 anos. **Rev Odontol Unesp**, [s. l.], v. 49, n. , p. 178-178, 2020.

DUTRA, Gustavo Brandão; NUNES, Luiz Maurício Nogueira. PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES EM CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS DA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DO UNIFLU. **Revista Interface –Integrando Fonoaudiologia e Odontologia**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 1-11, 2020. Semestral.

DIAS, Ana Giselle Aguiar *et al.* Experiência de cárie em crianças de 3 a 5 anos de idade em escolas públicas do município de Porto Velho-RO. **Arch Health Invest**, [S.L.], v. 3, n. 8, p. 107-112, 2019.

FELIX, Luiz Carlos Almeida *et al.* Estudo da relação entre alimentos cariogênicos da merenda escolar e a experiência de cárie em crianças atendidas em uma escola do Recife. **Research, Society And Development**, [S. L.], v. 10, n. 7, p. 1-14, 2021.

PEREIRA, Cleidyane de Carvalho *et al.* Impacto da cárie dentária na qualidade de. **J. Dent. Public. Health**, Salvador, v. 12, n. 2, p. 81-88, dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. **SB BRASIL 2010**: pesquisa nacional de saúde bucal. Brasília: Editora Ms, 2010. 118 p.

NÓBREGA, Adriana Vasconcelos da *et al.* Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário PedsQL. **iência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 11, n. 24, p. 4031-4041, 2019.

GOMES, Sandra Palmeira Melo *et al.* Avaliação do índice ceo-d em pré-escolares dos centros municipais de Educação Infantil de Foz do Iguaçu-PR. **Research, Society And Development**, [s. l.], v. 11, n. 4, p. 1-10, 2022.

DOMINGOS, Patrícia Aleixo dos Santos *et al.* Aspectos epidemiológicos da saúde bucal de crianças em um município brasileiro. **Arquivos em Odontologia**, [s. l.], v. 45, n. 2, p. 82-87, 2010.

TONIAL, Fernanda Guzzo *et al.* Impacto da doença cárie na qualidade de vida de pré-escolares atendidos na clínica da Universidade de Passo Fundo (UPF/RS). **Arg Odontol**, Belo Horizonte, v. 51, n. 1, p. 47-53, 2015.

SCALIONI, Flávia Almeida Ribeiro *et al.* Hábitos de Dieta e Cárie Precoce da Infância em Crianças Atendidas em Faculdade de Odontologia Brasileira. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 399-404, 2012.